



# LIVRO DE COLORIR

**Aves Marinhas**  
ameaçadas de extinção





# LIVRO DE COLORIR

**Aves Marinhas**  
ameaçadas de extinção





# PAN AVES MARINHAS

Proteger as aves marinhas não é uma tarefa fácil, não é mesmo? E para esse grande desafio precisamos nos unir e pensar juntos. Nesse sentido, foi criado o Plano de Ação Nacional (PAN) para a Conservação das Aves Marinhas. O PAN é um documento feito por muitos pesquisadores e organizações, que se reúnem todos os anos com o objetivo de discutir soluções para a conservação de 13 espécies ameaçadas de extinção, além de outras três quase ameaçadas. O propósito das mais de 50 ações do PAN é promover a recuperação das populações e diminuir as principais ameaças a essas espécies e aos locais onde elas vivem.

Vamos aprender mais enquanto brincamos de pintar as aves marinhas?



Este livro de colorir contém cinco espécies consideradas como criticamente em perigo (CR) de extinção, outras seis consideradas como em perigo (EN) de extinção e duas classificadas como vulneráveis (VU). Além de três classificadas como quase ameaçadas (NT) de extinção e outras seis menos preocupantes (LC) no momento.

As siglas das categorias de avaliação de espécies ameaçadas estão em inglês porque são baseadas nas categorias da Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN).

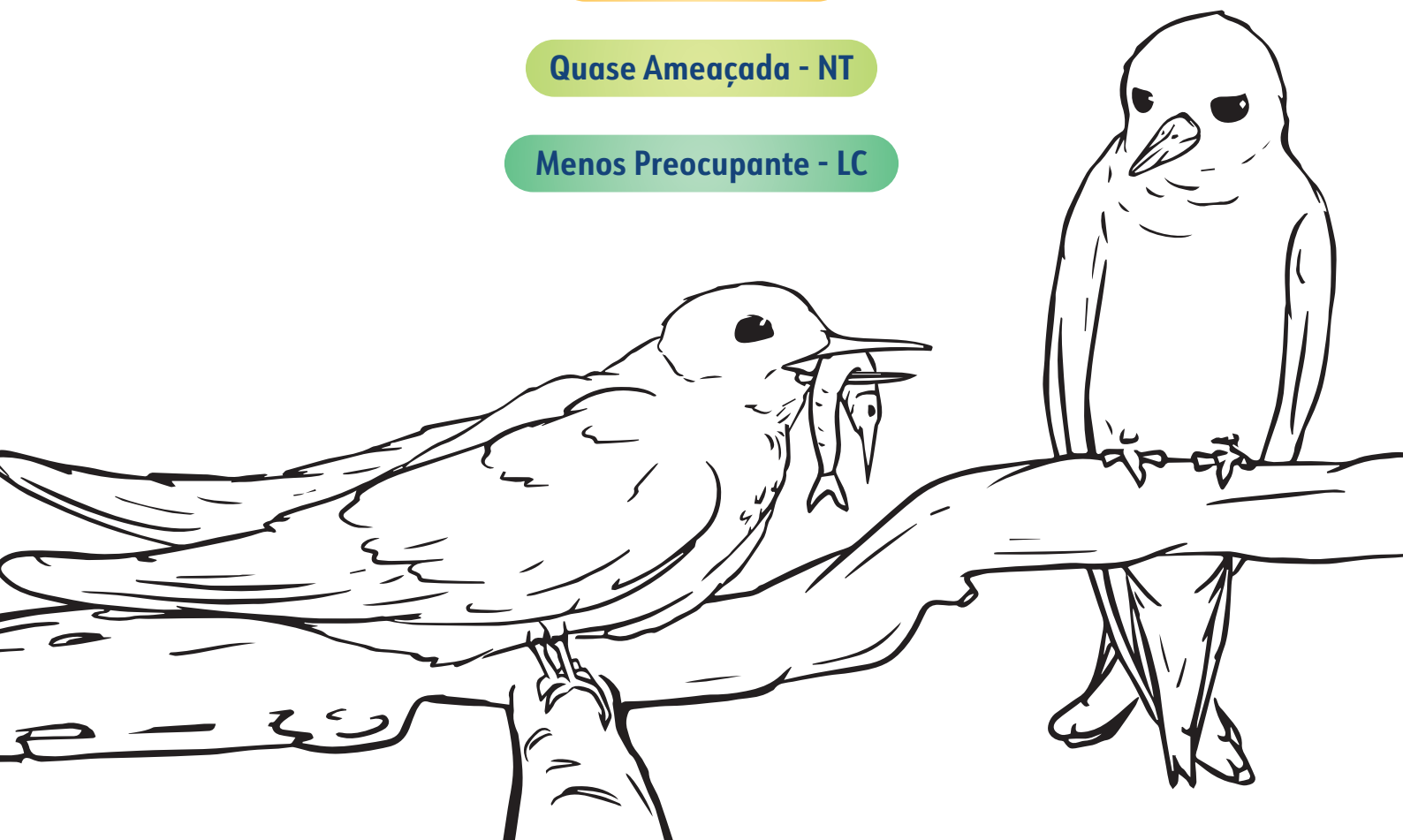
Criticamente em Perigo - CR

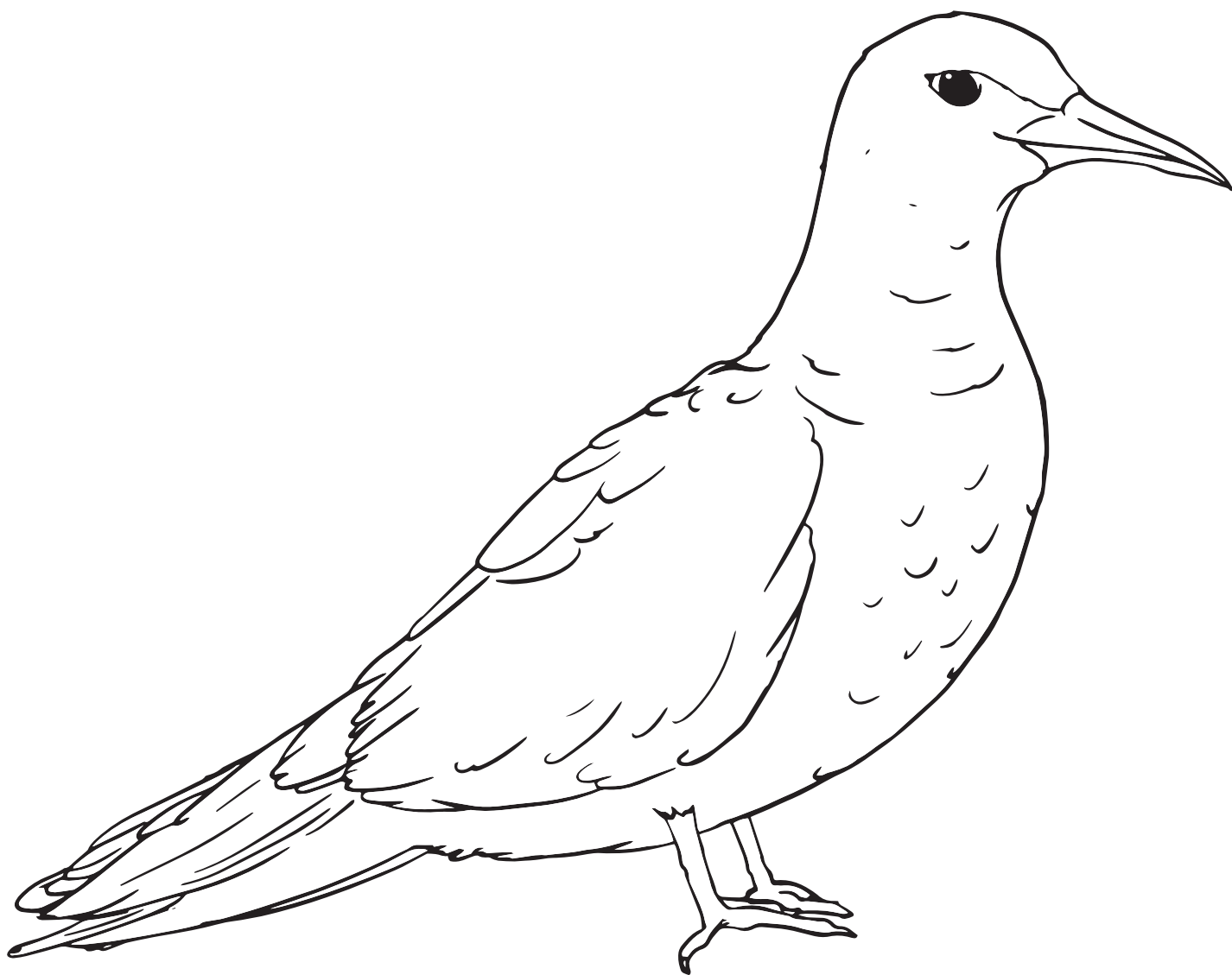
Em Perigo - EN

Vulnerável - VU

Quase Ameaçada - NT

Menos Preocupante - LC





## Trinta-réis-escuro

*Anous stolidus*

Pode ser vista em boa parte dos mares tropicais e subtropicais e já foi registrada em grande parte do litoral do Brasil.



Menos Preocupante - LC



## Trinta-réis-preto

*Anous minutus*

Pequenos peixes e invertebrados que nadam na superfície da água do mar são seus aperitivos preferidos.



Menos Preocupante - LC



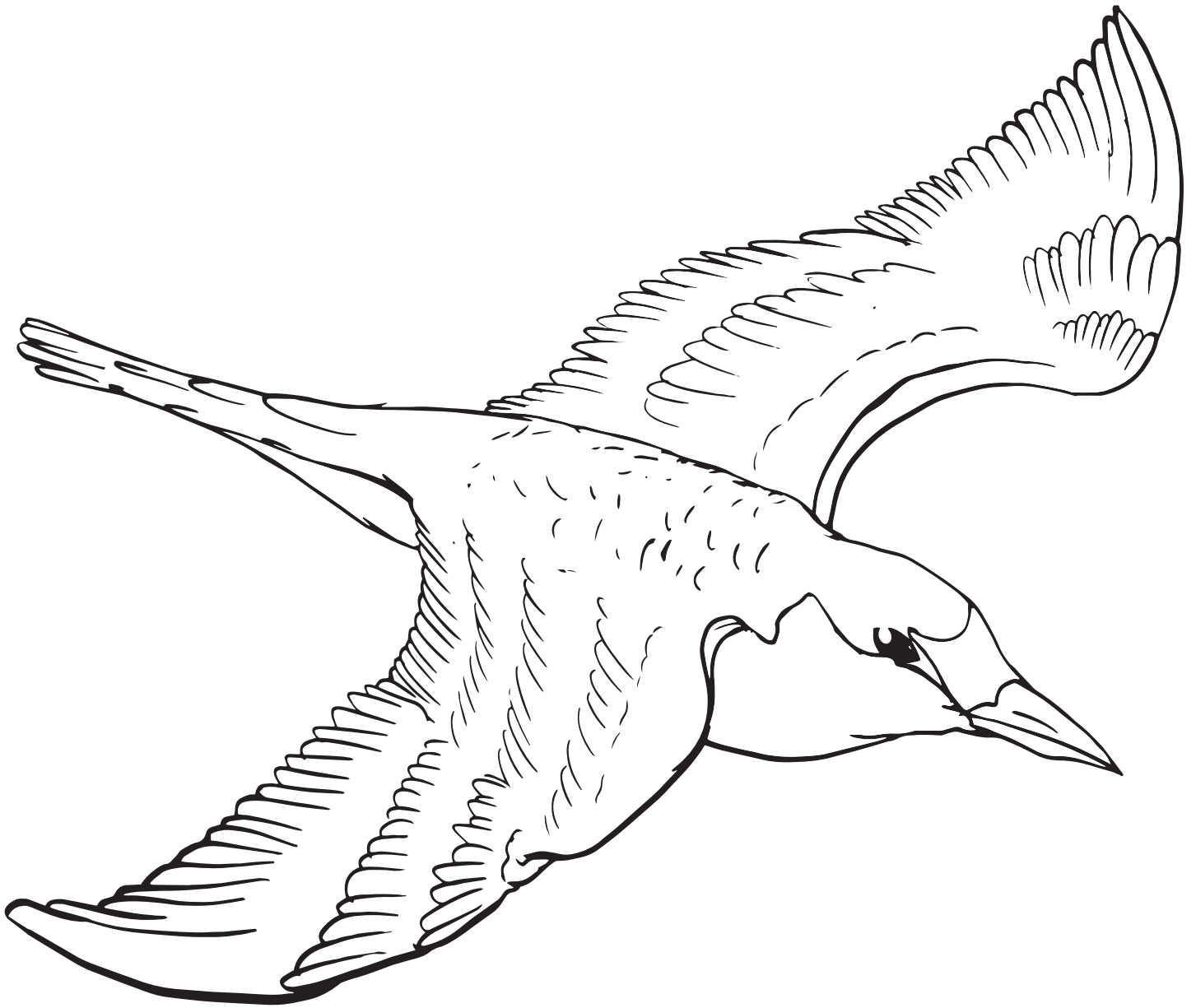
## Grazina

*Gygis alba*

Habita diversas ilhas oceânicas tropicais e subtropicais, mas gosta mesmo é das ilhas de corais, geralmente com vegetação.



Quase Ameaçada - NT

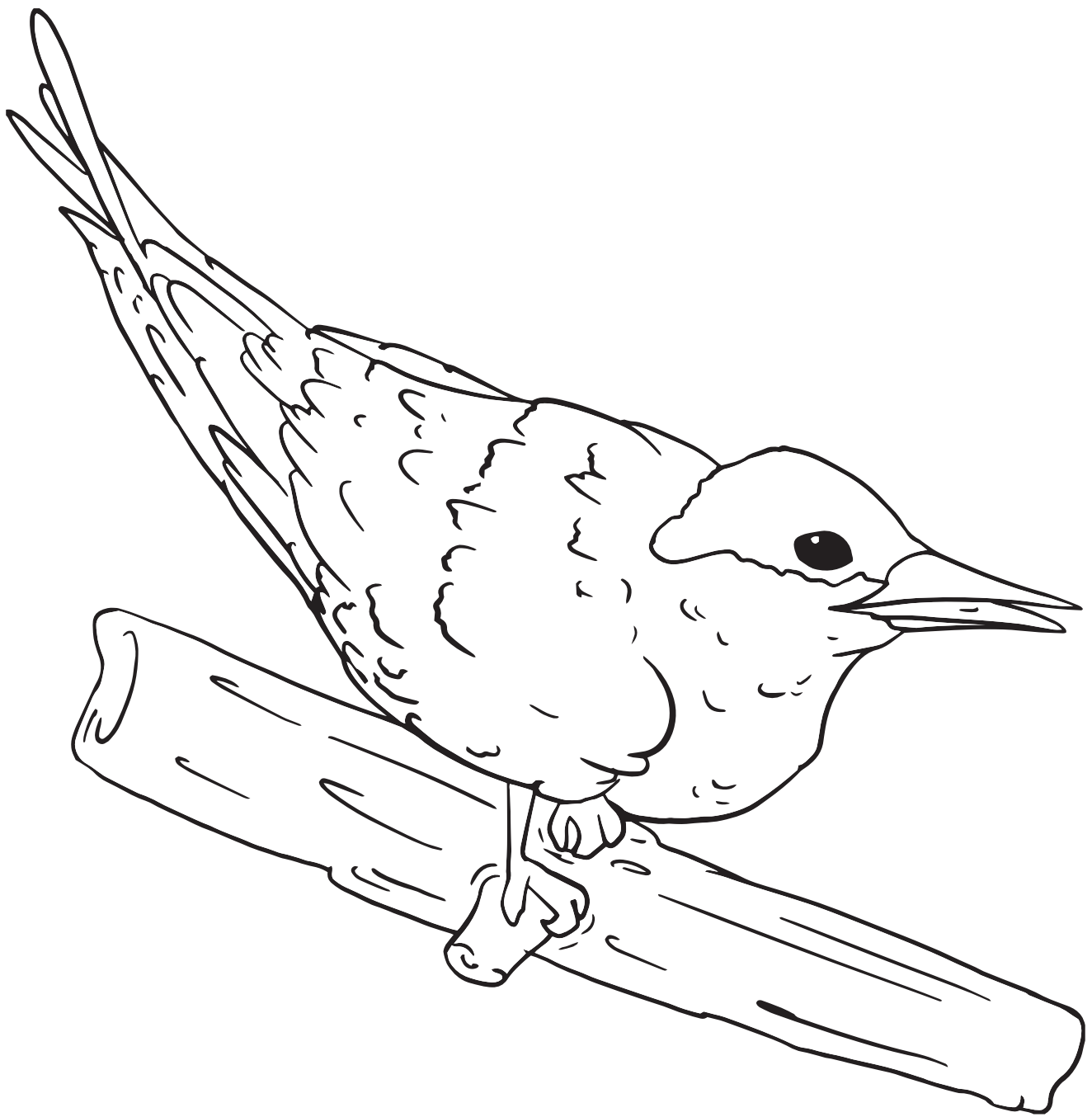


## Trinta-réis-das-rocas

*Onychoprion fuscatus*

No Brasil, vive do litoral do Maranhão ao Rio de Janeiro. Na região de Atol das Rocas é a espécie mais numerosa.

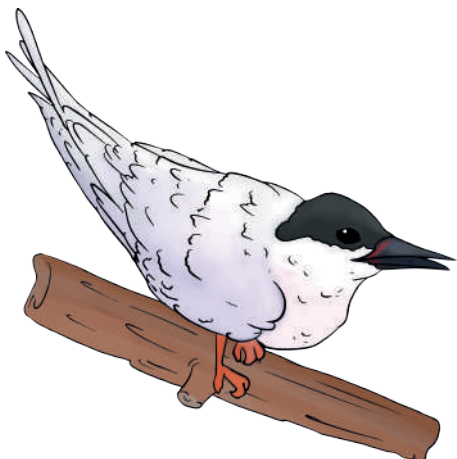
Menos Preocupante - LC



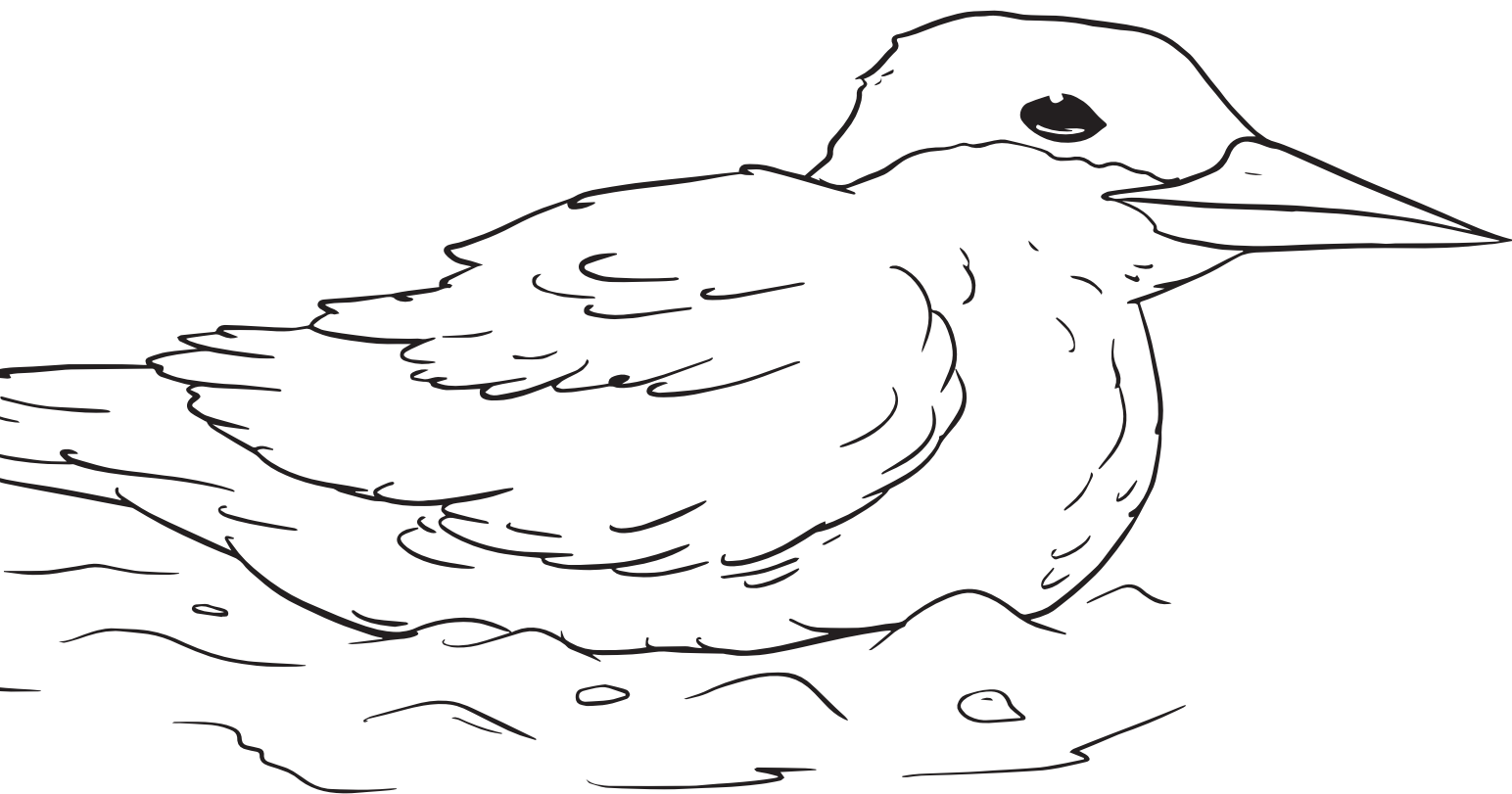
## Trinta-réis-róseo

*Sterna dougallii*

Adora comer peixes pequeninhos e descansar na praia depois de um longo dia de voo pelo mar.



Vulnerável - VU



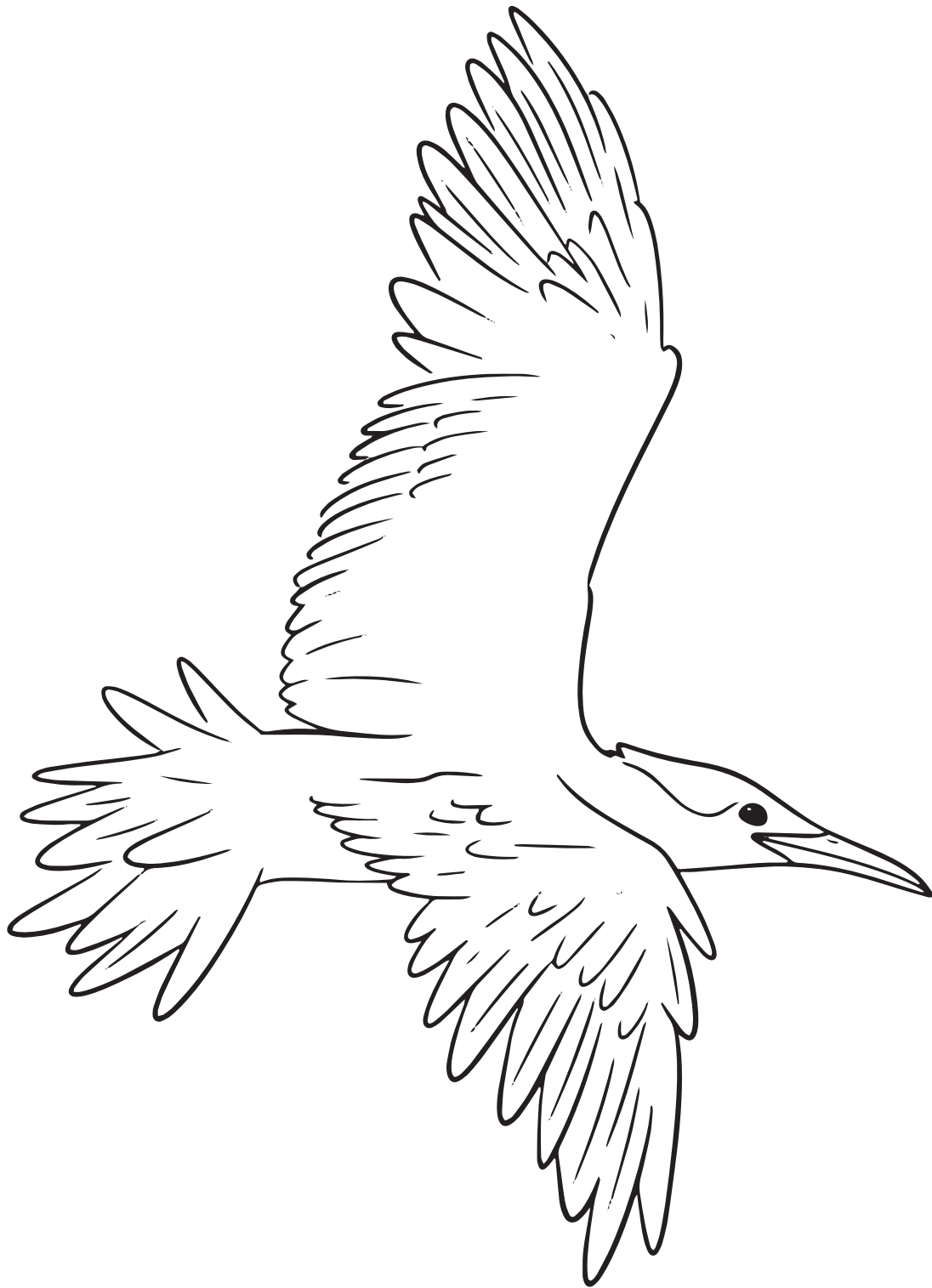
## Trinta-réis-de-bico-vermelho

*Sterna hirundinacea*



São excelentes pescadoras, capturando peixinhos e crustáceos durante mergulhos rasos.

Vulnerável - VU



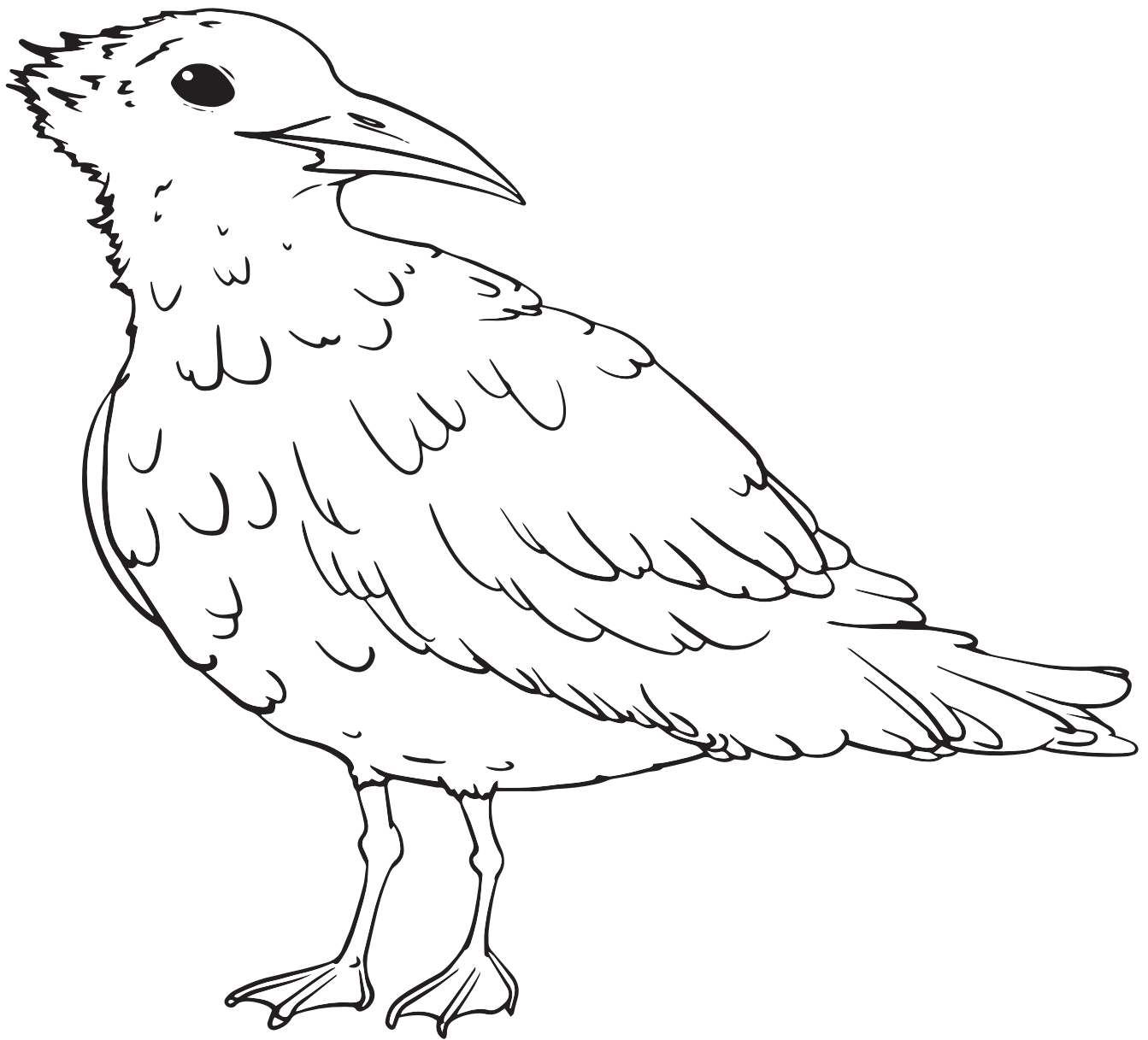
## Trinta-réis-de-bando

*Thalasseus acufavidus*

Encontra seu alimento no mar e em estuários de pouca profundidade, além de aproveitar os restos de peixes da atividade de pesca.



Vulnerável - VU

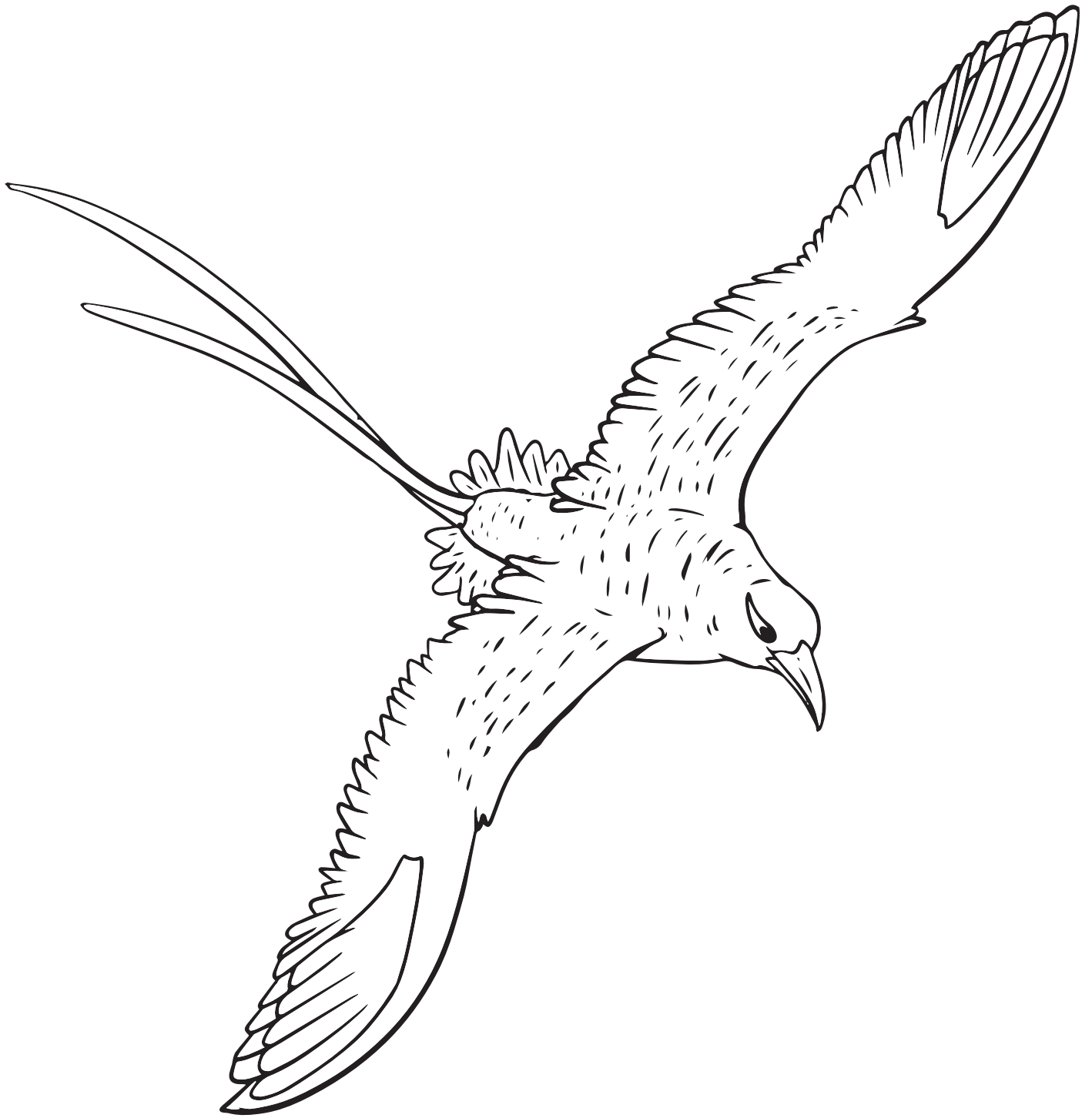


## Trinta-réis-real

*Thalasseus maximus*

Vem tentando se reproduzir no Brasil,  
mas os gaivotões não  
deixam eles terem sucesso.

Em Perigo - EN



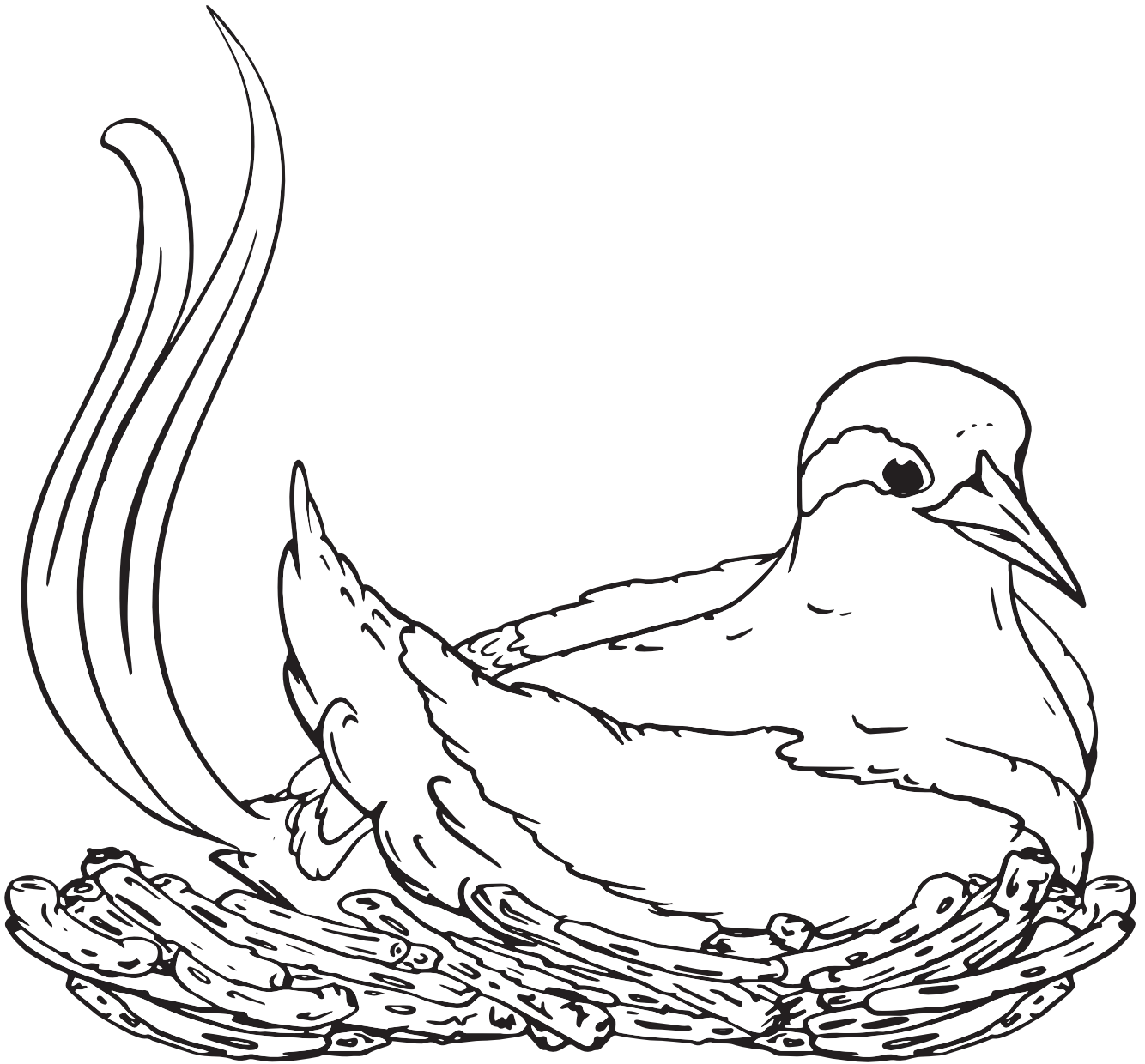
## Rabo-de-palha-de-bico-vermelho

*Phaethon aethereus*

No Brasil sua maior colônia fica no Arquipélago de Abrolhos, mas alguns também reproduzem em Fernando de Noronha.



Em Perigo - EN



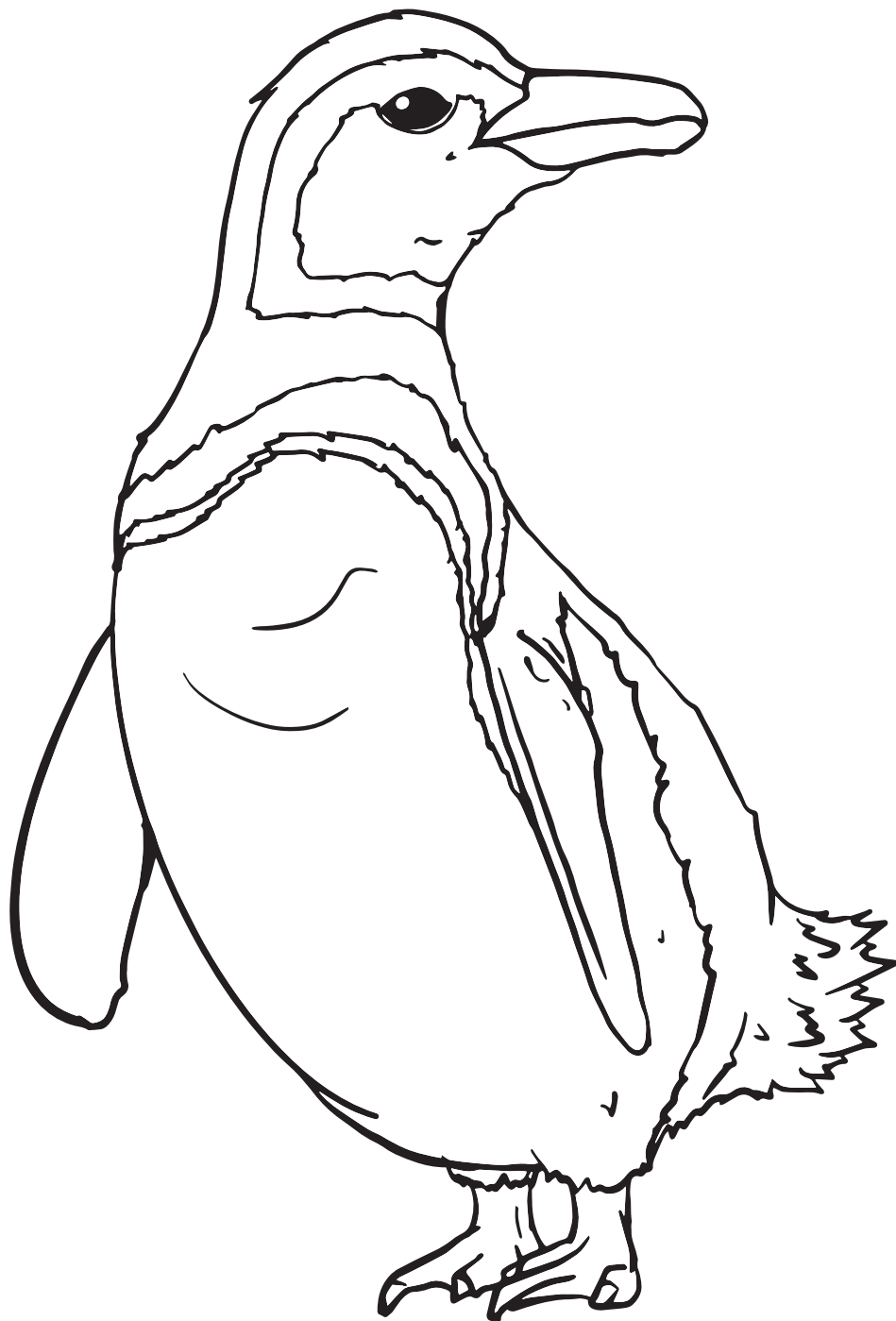
## Rabo-de-palha-de-bico-laranja

*Phaethon lepturus*

Na época de reprodução, dançam no ar com seus pares. Depois constroem seus ninhos em fendas nas rochas.



Em Perigo - EN

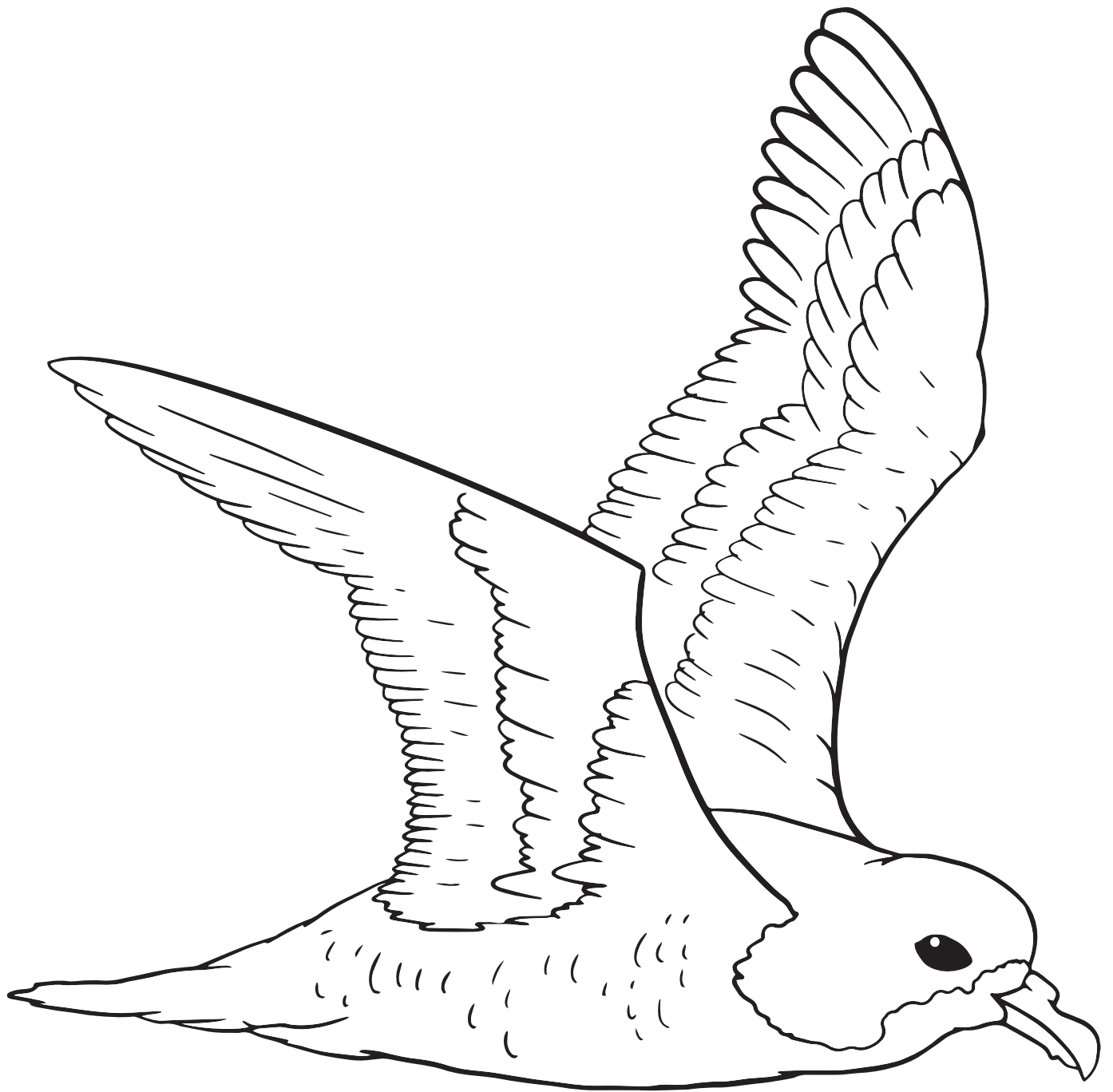


## Pinguim-de-magalhães

*Spheniscus magellanicus*

Adoram seguir os cardumes de sardinhas para comer e conseguem se deslocar até a 40 km/h embaixo da água.

Quase Ameaçada - NT

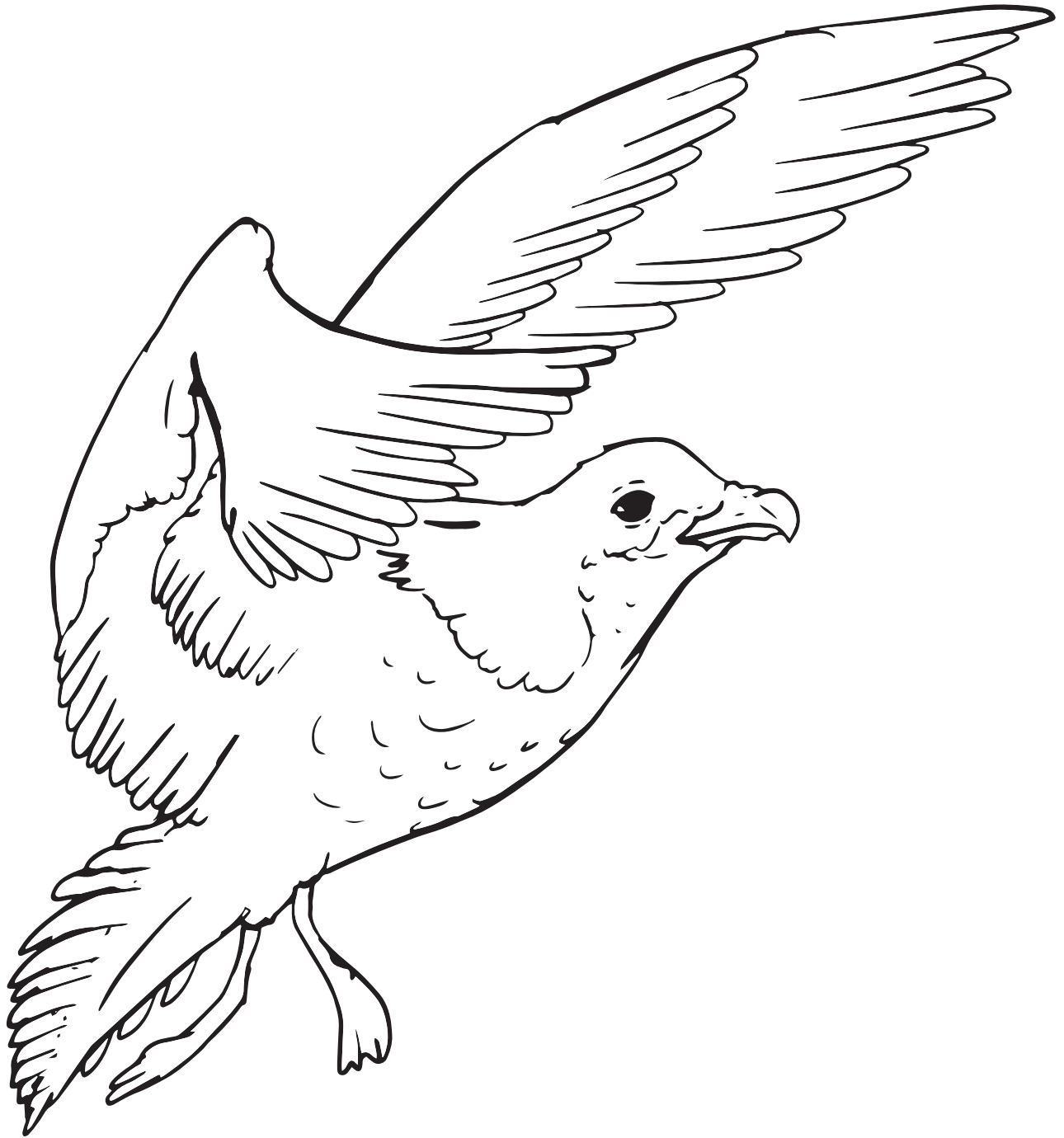


## Grazina-da-madeira

*Pterodroma madeira*

Só pisa em terra firme para reproduzir dentro de tocas rochosas, lá no Arquipélago da Madeira, em Portugal.

Em Perigo - EN



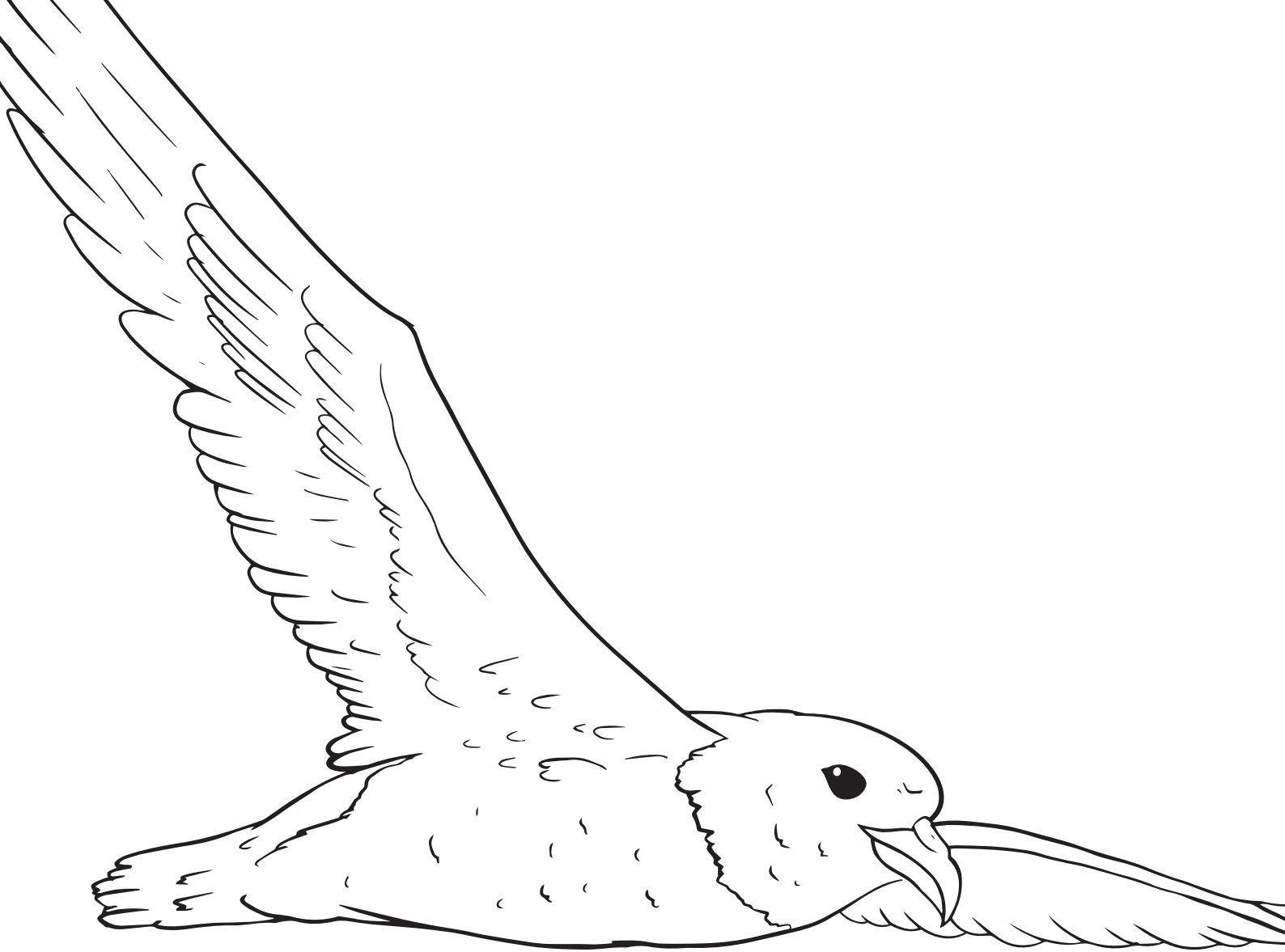
## Grazina-de-desertas

*Pterodroma deserta*

Faz seus ninhos no solo de um único lugar do mundo, lá no Arquipélago da Madeira, em Portugal.



Vulnerável - VU



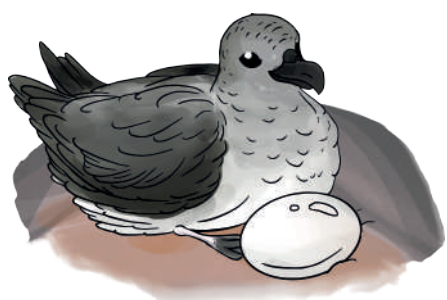
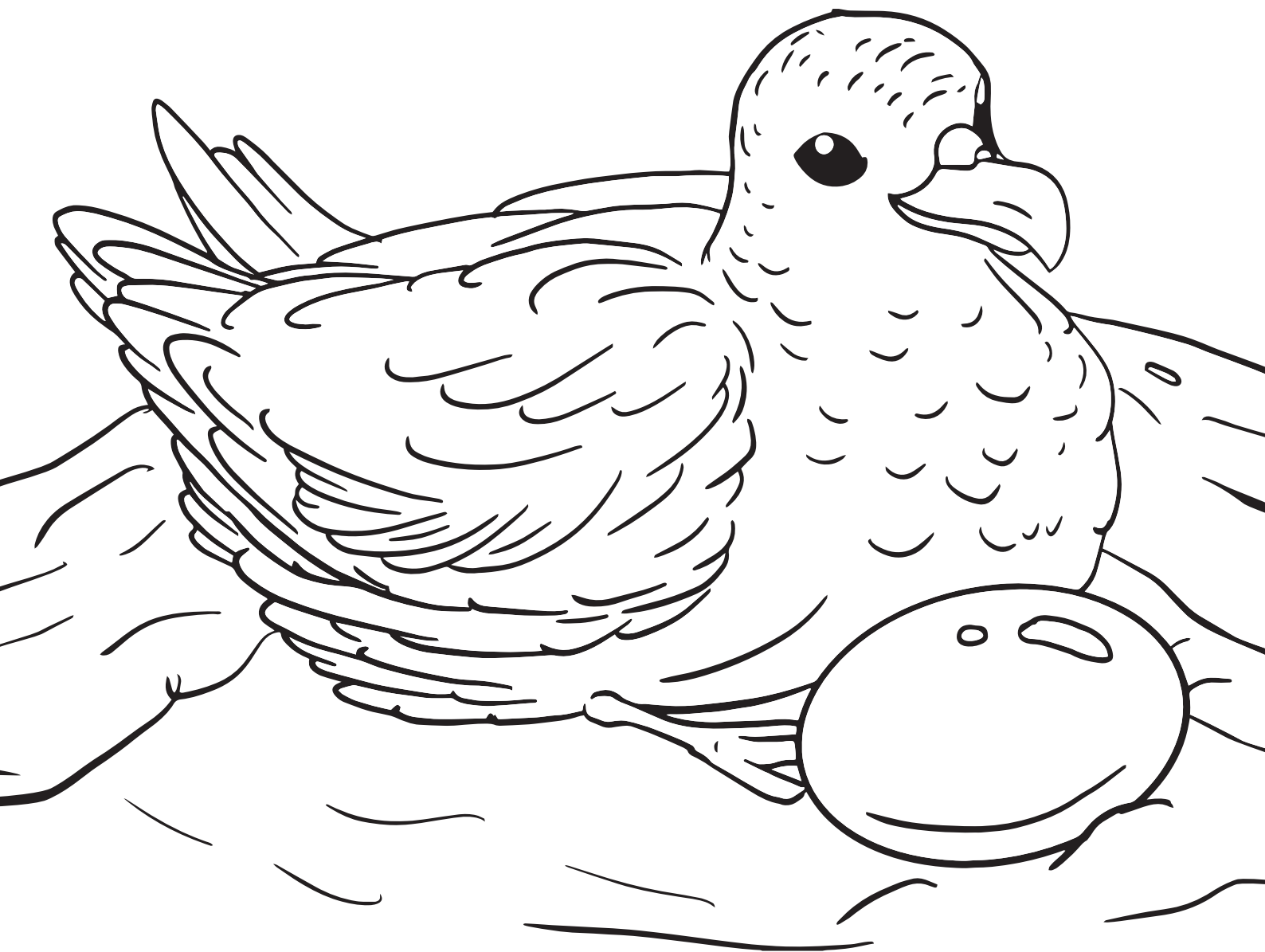
## Grazina-de-barriga-branca

*Pterodroma incerta*

É lá nas ilhas de Gonçalo Álvares e de Tristão da Cunha, bem no caminho do Brasil até a África, que cria seus filhotes.



Em Perigo - EN

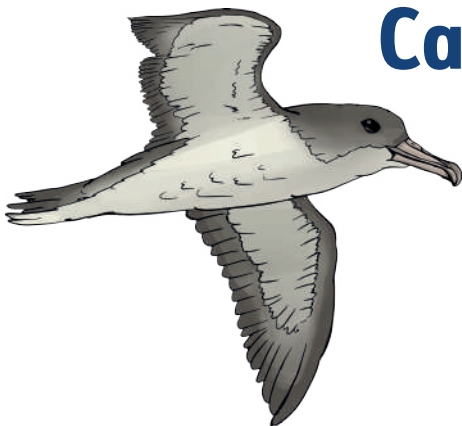
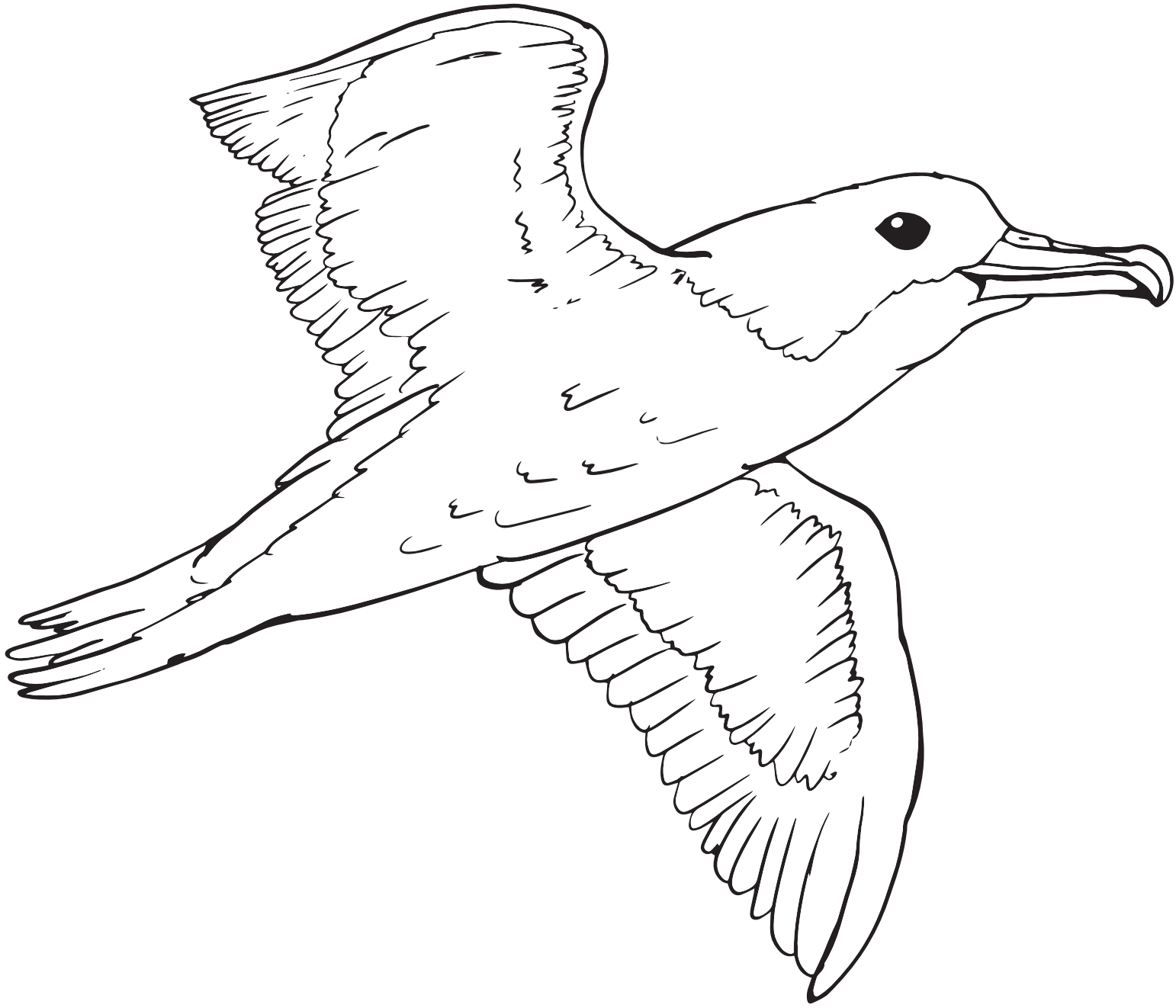


## Grazina-de-trindade

*Pterodroma arminjoniana*

Quando chega a época de reprodução no Brasil, voam até o Arquipélago de Trindade e Martin Vaz, onde colocam apenas um ovo por casal.

Criticamente em Perigo - CR

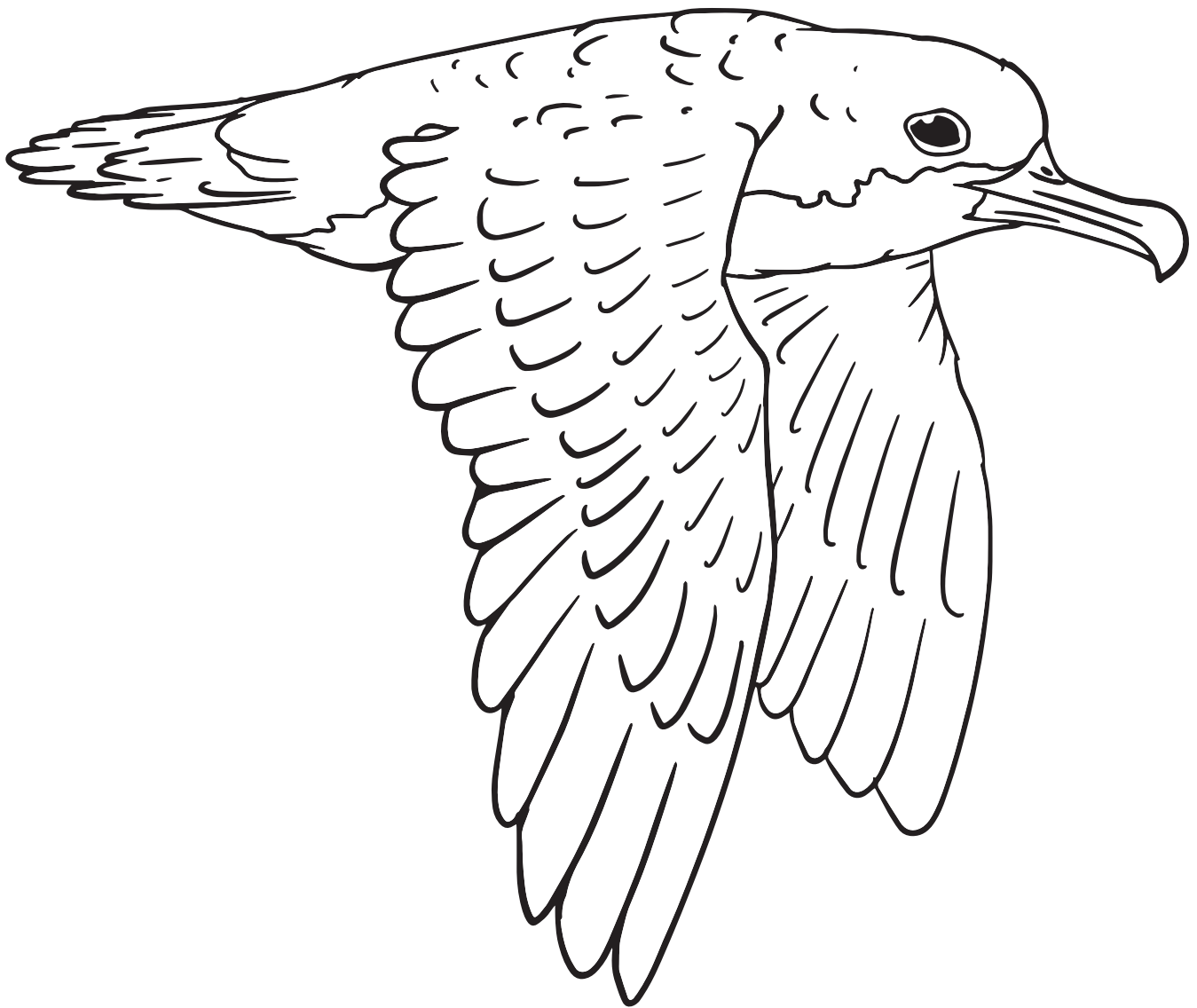


## **Cagarra-de-cabo-verde**

*Calonectris edwardsii*

Como seu nome indica, se reproduz apenas nas ilhas de Cabo Verde, em penhascos e cavernas.

**Quase Ameaçada - NT**

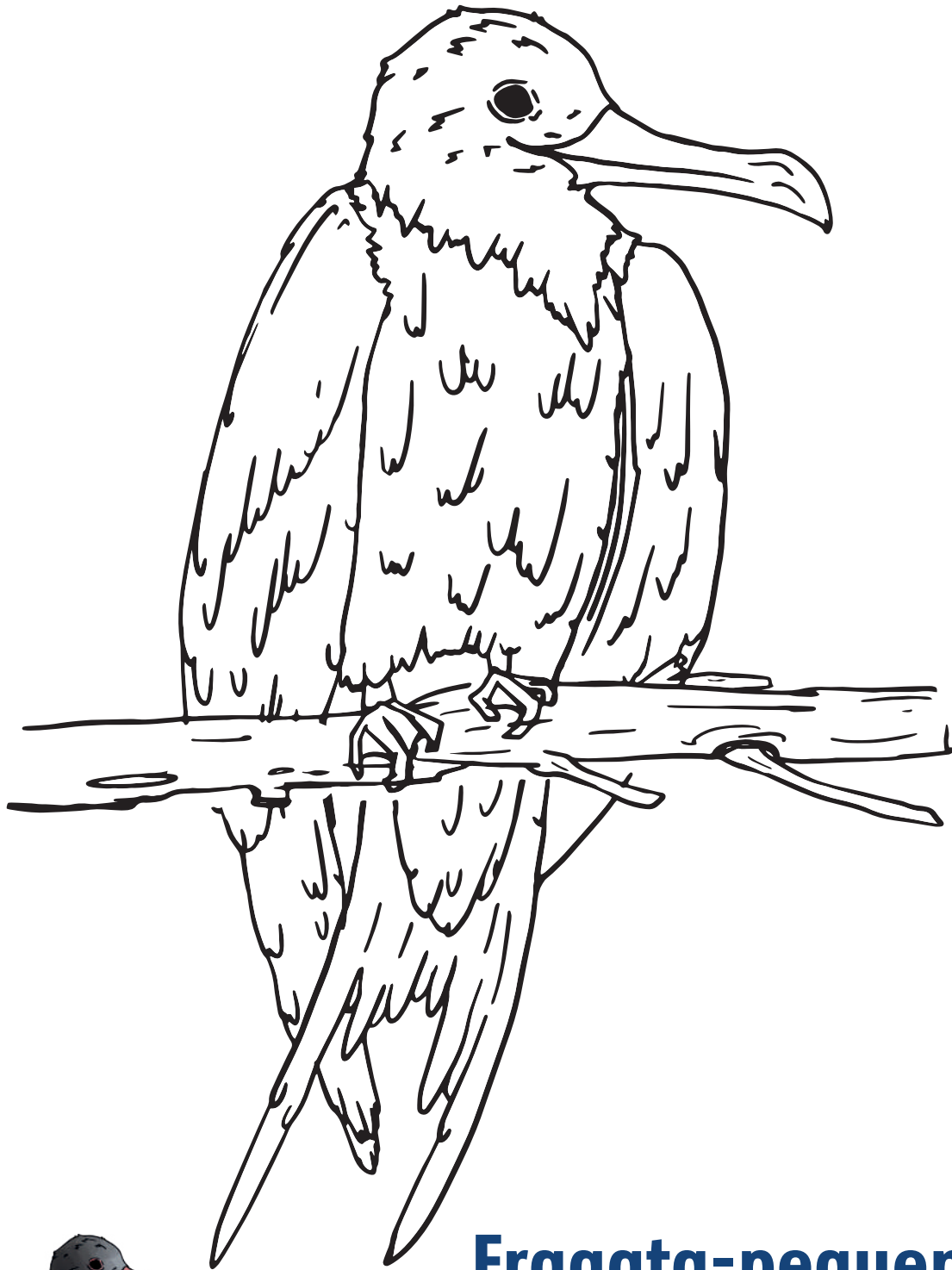


## Pardela-de-asa-larga

*Puffinus lherminieri*

Vivem nas águas do Oceano Atlântico e suas colônias mais numerosas estão nas ilhas do mar do Caribe.

Criticamente em Perigo - CR



## Fragata-pequena

*Fregata trinitatis*

Hoje sua população é de menos de 10 aves adultas. Isso por causa da destruição das árvores onde fazem seus ninhos.



Criticamente em Perigo - CR



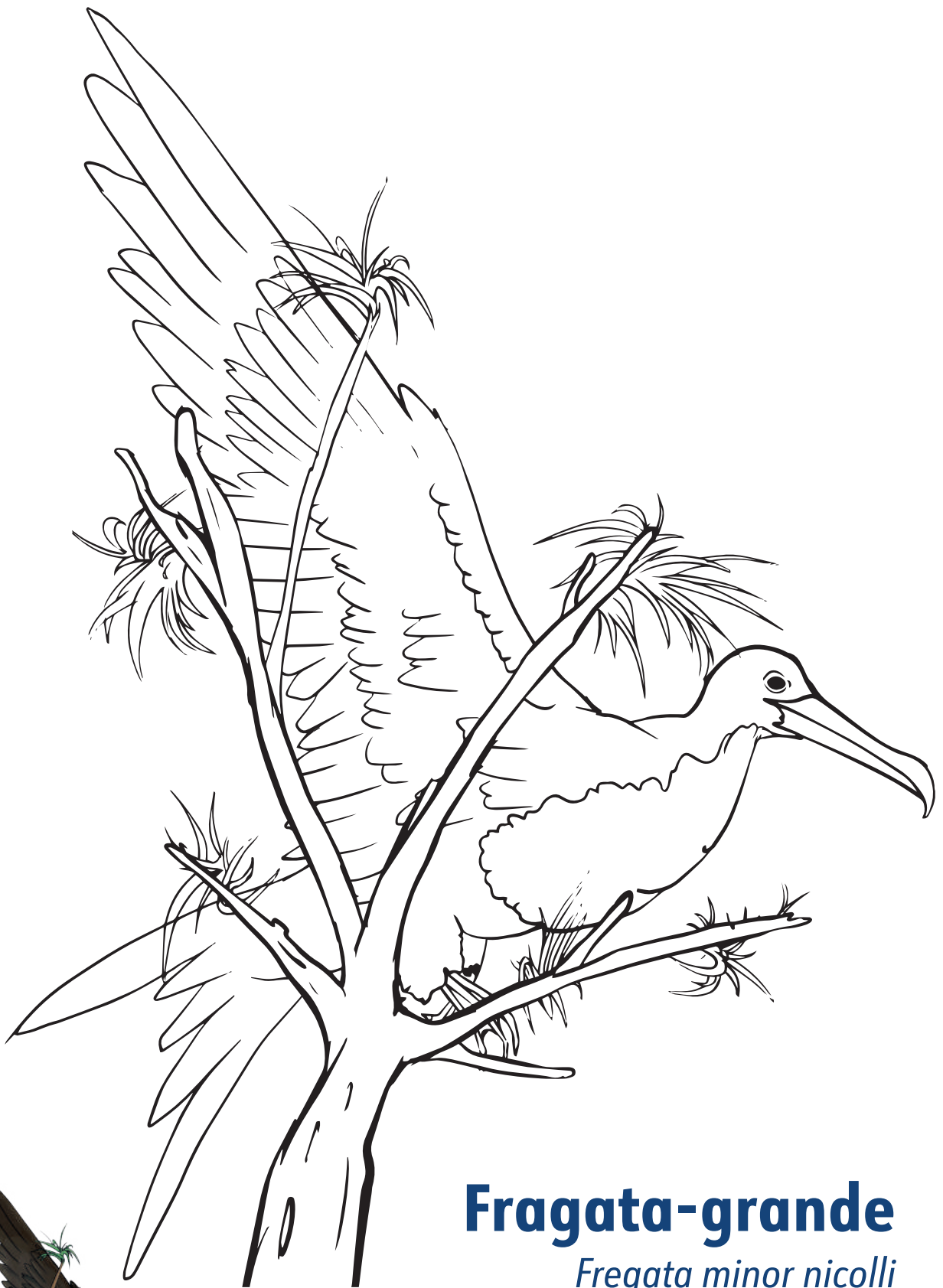
## Fragata

*Fregata magnificens*



Desde novas aprendem manobras no ar, o que as ajuda a capturar peixes na superfície do mar ou tirá-los de outras aves.

Menos Preocupante - LC



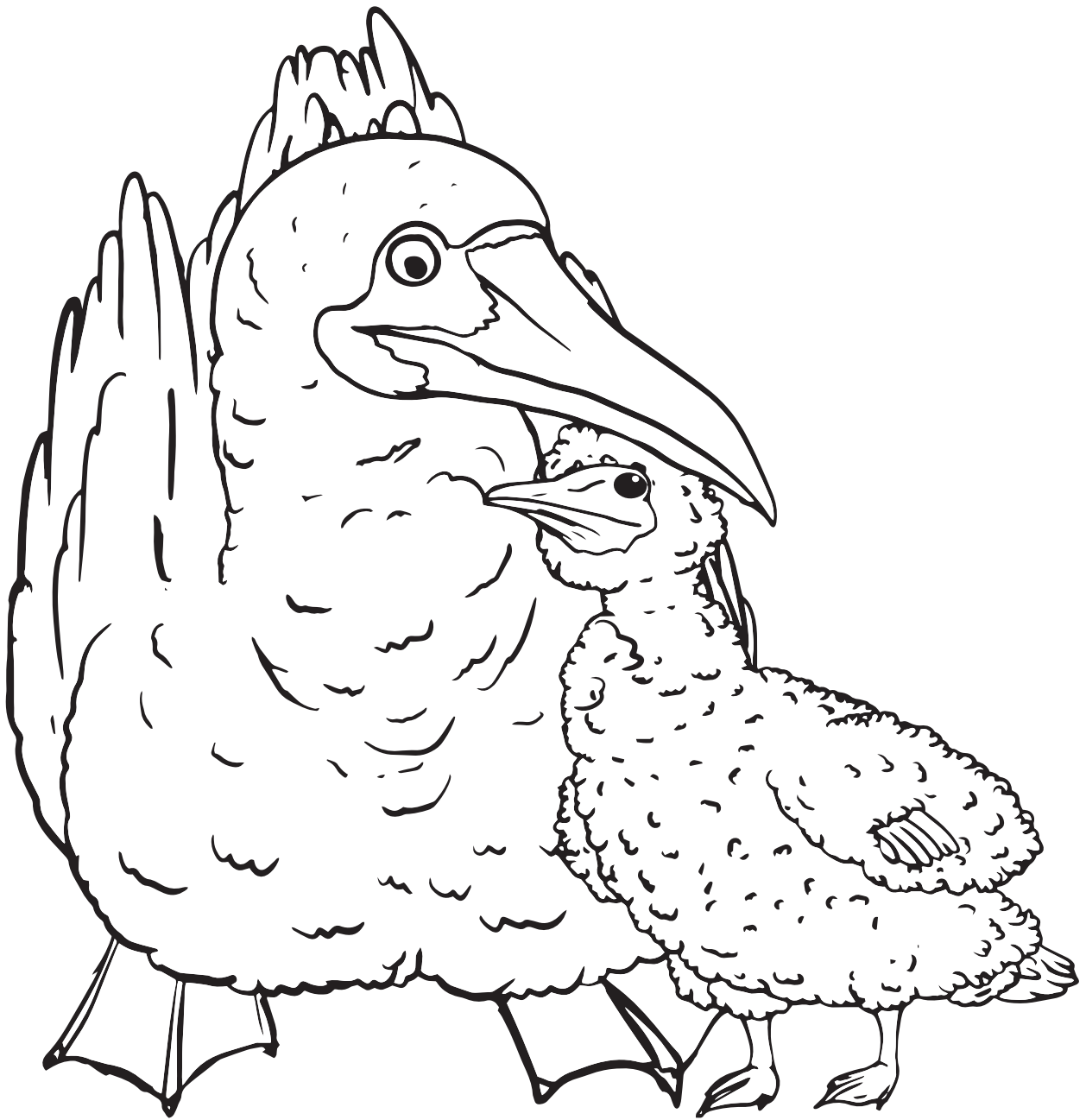
## **Fragata-grande**

*Fregata minor nicolli*

Em todo o Oceano Atlântico geralmente é avistada nos arredores do remoto Arquipélago de Trindade e Martin Vaz.

**Criticamente em Perigo - CR**



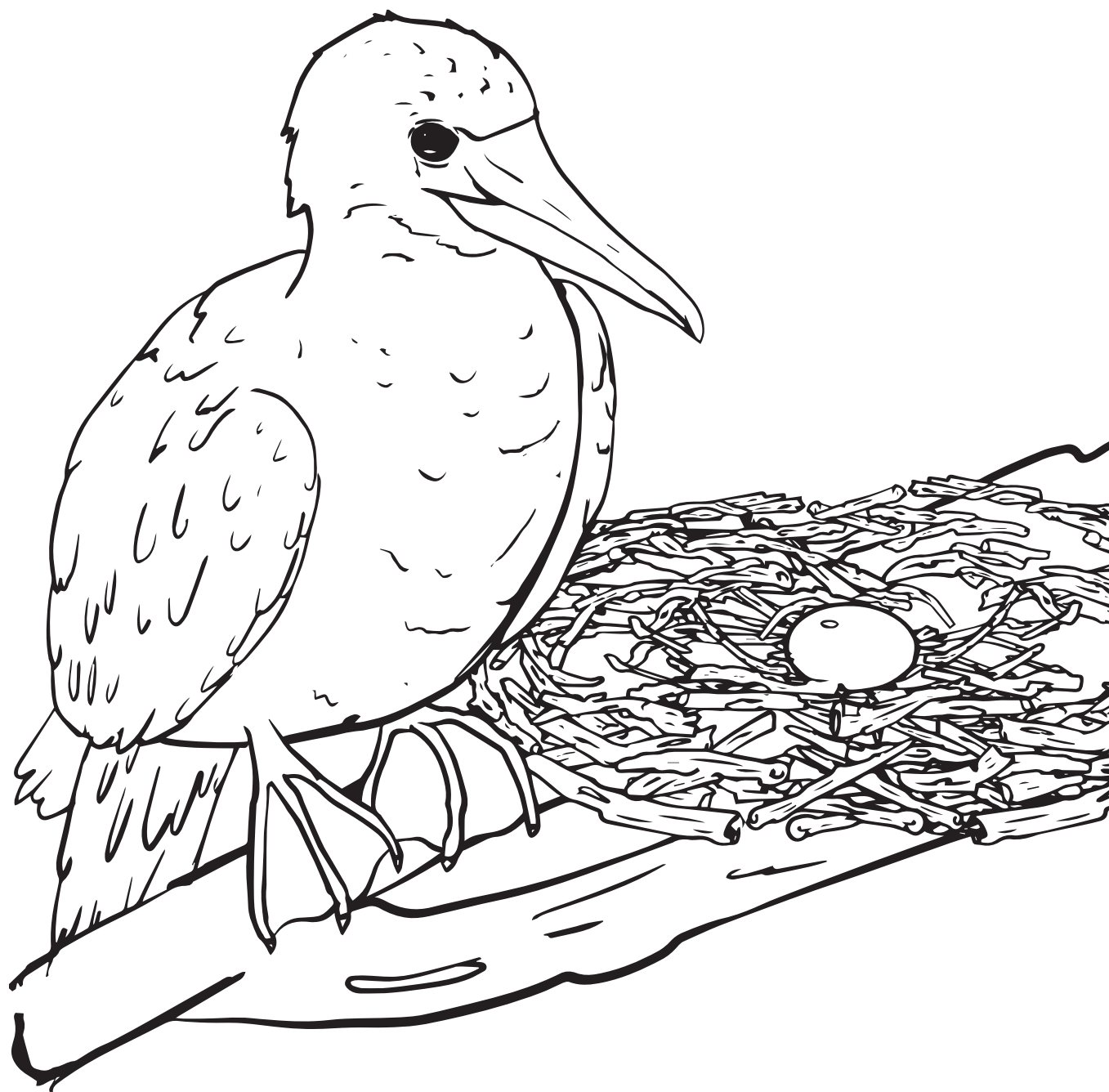


## Atobá-grande

*Sula dactylatra*

Colocam dois ovos no solo, mas apenas um dos filhotes sobrevive.

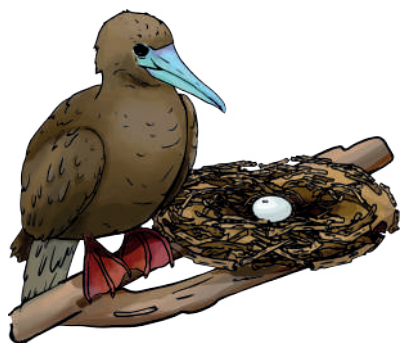
Menos Preocupante - LC



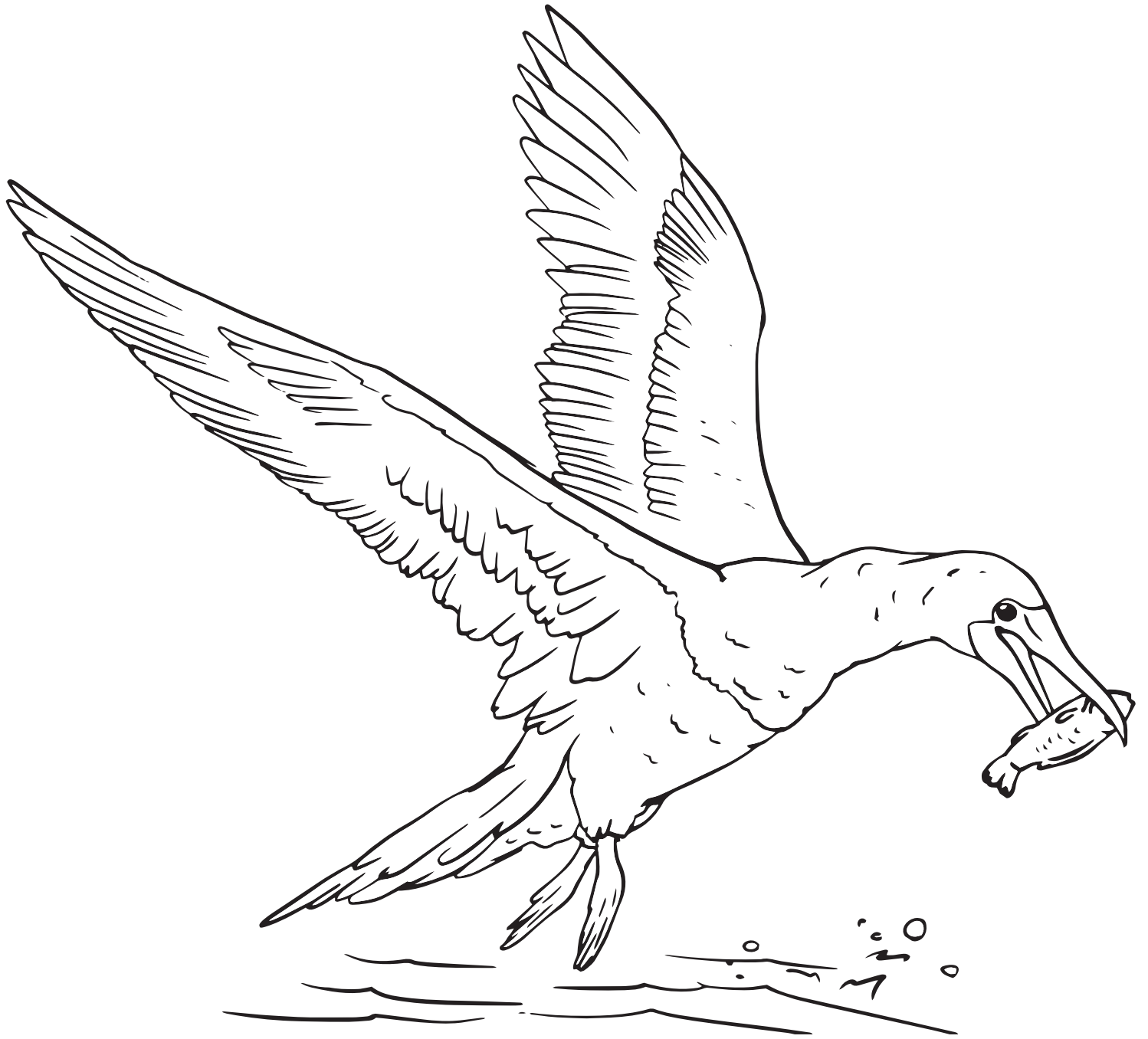
## Atobá-de-pé-vermelho

*Sula sula*

É um excelente mergulhador, mas você não o vê pescando nas praias, pois voa para muito longe para mergulhar.



Em Perigo - EN



## Atobá-marrom

*Sula leucogaster*

Podem ser vistos em quase todo litoral do Brasil, solitários ou em bandos.



Menos Preocupante - LC





## Realização



## Apoio

